



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE EDUCON/CNPq/UFS

XVI COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE – 21 A 23 SET. 2022

CADERNO DE RESUMOS – ISSN 1982-3657 – <https://coloquioeducon.com>

Editores: Veleida Anahi Capua da Silva Charlot, Bernard Charlot & Yan Capua Charlot

PANDEMIA E EDUCAÇÃO: VULNERABILIDADE SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

PANDEMIA Y EDUCACIÓN: VULNERABILIDAD SOCIAL Y DERECHOS HUMANOS

Eixo: 1 Políticas Públicas para a Educação Básica, Diversidade Étnico-racial e Legislação Educacional

Elisângela Oliveira De Santana Doutorando(A), Universidade Federal Da Bahia – Ufba,
elisangela_oliveiras@yahoo.com.br

RESUMO: Tencionamos apresentar o texto publicado, sob o mesmo título deste resumo, no e-book “Educação, Docência e Interdisciplinaridade: Os múltiplos caminhos da relação com o saber”, organizado por Yan Capua Charlot, et al. (2021), em resultado do XV EDUCON. O objetivo principal deste trabalho é analisar os impactos da Pandemia da COVID-19 na Educação básica, atentando para as desigualdades sociais, raciais e educacionais como norteadoras da análise. Para tanto, adotamos a revisão bibliográfica e exploramos os dados divulgados por órgãos institucionais; o aporte teórico se fundamenta em artigos contemporâneos em diálogo com autores clássicos da Educação, tais como Miguel Arroyo e Paulo Freire. Concluimos, considerando-se os espaços periféricos como lócus de resistência aos empreendimentos da necropolítica, reiterando a importância dos direitos humanos e da solidariedade para a sobrevivência das populações mais vulneráveis.

PANDEMIA; EDUCAÇÃO; DIREITOS HUMANOS

ABSTRACT: Pretendemos presentar el texto publicado, bajo el mismo título de este resumen, en el libro electrónico “Educación, Enseñanza e Interdisciplinariedad: Los múltiples caminos de la relación con el saber”, organizado por Yan Capua Charlot, et al. (2021), como resultado del XV EDUCON. El objetivo principal de este trabajo es analizar los impactos de la Pandemia del COVID-19 en la Educación Básica, prestando atención a las desigualdades sociales, raciales y educativas como guías para el análisis. Para ello, adoptamos una revisión bibliográfica y exploramos los datos difundidos por los órganos institucionales; el aporte teórico se basa en artículos contemporáneos en diálogo con autores clásicos de la Educación, como Miguel Arroyo y Paulo Freire. Concluimos, considerando los espacios periféricos como locus de resistencia a la necropolítica, reiterando la importancia de los derechos humanos y la solidaridad para la supervivencia de las poblaciones más vulnerables.

PANDEMIA; EDUCACIÓN; DERECHOS HUMANOS

REFERÊNCIAS

- ARROYO, M.G. O direito à educação ameaçado: segregação e resistência. In: ARROYO, Miguel González; ABRAMOVICZ, A. (Org.). A reconfiguração da escola: entre a negação e a afirmação de direitos. Campinas, SP: Papirus, 2009. pp. 129-159
- FREIRE, P. Direitos humanos e educação libertadora: gestão democrática da educação pública na cidade de São Paulo. Organização e notas de Ana Maria Araújo Freire, Erasto Fortes Mendonça. – 1. Ed. – Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019 [recurso eletrônico]
- SANTANA, E O. Pandemia e Educação: vulnerabilidade Social e Direitos Humanos. in: Charlot, Yan Capua (org.). Educação, Docência e Interdisciplinaridade: Os múltiplos caminhos da relação com o saber / Organizadores: Yan Capua Charlot, Alana Danielly Vasconcelos e Carla Roberta Sasset Zanette.. -- 2. ed– Aracaju, SE : Criação Editora, 2021.